

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2018/01

CÓDIGO: IH-1578 CRÉDITOS: 04	NOME DA DISCIPLINA: CARTOGRAFIA SOCIAL E GEOTECNOLOGIAS NA ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL
DIA: Sextas-Feiras HORÁRIO: 14 às 18h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: ANDREY CORDEIRO FERREIRA

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Introduzir os alunos no uso de novas tecnologias de pesquisa, nas técnicas de geoprocessamento e na prática de cartografia social.

EMENTA: A presente disciplina tem por objetivo articular a cartografia social, as geotecnologias e novas tecnologias (softwares, tablets drones) na pesquisa em ciências sociais, direcionadas especialmente para a análise socioambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A presente disciplina tem por objetivo articular a cartografia social, as geotecnologias e novas tecnologias (softwares, tablets drones) na pesquisa em ciências sociais, direcionadas especialmente para a análise socioambiental. A cartografia social é uma metodologia de pesquisa criada nas ciências humanas, com forte influência da antropologia social, que pode ser definida como a produção de mapas mentais de uso e ocupação do espaço por coletividades e indivíduos (orientados por um pesquisador ou equipe de pesquisa). Essas representações cartográficas são assim produzidas pela sociedade civil, não tendo caráter oficial, nem seguindo necessariamente escala ou outras regras da cartografia. Entretanto, os produtos cartográficos podem ter indicações de localidades e o desenho de perímetros que representam áreas (de uso, ocupação, valor simbólico ou afetivo), e isso permite que os croquis produzidos individuais ou coletivamente sejam georeferenciados. As geotecnologias ou os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) são uma combinação de métodos geográficos e cartográficos de análise com ferramentas digitais de coleta e processamento de dados, incluindo desde instrumentos de sensoriamento remoto (como satélites e drones) a programas de análise espacial. O desenvolvimento da informática e das tecnologias de comunicação também permitiram a integração de sistemas de informação, possibilitando a utilização de celulares e tablets como ferramentas de coleta de dados. Nesse sentido, o objetivo do presente curso é realizar uma introdução aos métodos e técnicas da cartografia social, das geotecnologias e das novas tecnologias de coleta e processamento de dados, direcionados à análise socioambiental. A disciplina será dividida em duas partes: 1) introdução à metodologia de pesquisa de campo, cartografia social e tecnologias de coleta de dados; 2) introdução ao processamento e análise de dados quanti-qualitativos, do ponto de vista das ciências sociais, com ênfase na análise socioambiental. Cada técnica de pesquisa será associada a uma ferramenta tecnológica capaz de potencializar a pesquisa na área de ciências sociais. O curso priorizará aulas práticas e tem um caráter experimental e introdutório, ou seja, o objetivo não é que o aluno saia dominando cada ferramenta, mas que entenda a possibilidade de usar novas tecnologias e como elas podem ser introduzidas no seu *kit* de procedimentos de investigação. O mesmo abrange: 1) utilização de Celulares e

Tablets para redação de diário de campo, organização de arquivo de pesquisa documental, bibliográfica e para aplicação de questionários; 2) Utilização de softwares para organização de bibliografia e sua inclusão em relatórios finais de pesquisa e artigos/teses científicas; 3) utilização de *drones* para o sensoriamento remoto e coleta de material audiovisual e realização de cartografia social; 4) coleta e utilização de imagens, vídeos e mídias digitais como fontes de pesquisa utilizando câmeras e softwares de captura de vídeo; 5) Noções de geoprocessamento, utilizando softwares GIS para produção de mapas temáticos e cartografias, bem como sua utilização para análise de organização social, territorial e ambiental (Arcgis/QGIS); 6) Tabulação de dados com softwares de *Organização de Planilha*, explorando os questionários e produção de dados quantitativos e sua análise.

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas teóricas e aulas práticas de laboratório e de campo.

FORMA DE AVALIAÇÃO: A avaliação consistirá de seminários realizados ao longo do curso bem como apresentação de trabalho prático ao final do curso.

- BIBLIOGRAFIA:** Mauss, Marcel. **Manual de etnografia**, Lisboa: Dom Quixote (1947).
Mauss, Marcel. "Fragmento de um plano de Sociologia Descritiva." **Ensaios de sociologia**, Perspectiva, 2009.
Brotton, Jerry. **Uma história do mundo em doze mapas**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2014
Acelrad, Henri, Mapeamentos, identidades e territórios. IN Acelrad, Henri. **Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate**. Rio de Janeiro: UFRJ, IPPUR (2010).
Hoffmann, Maria Barroso. Mapeamentos participativos e atores transnacionais: a formação de identidades políticas para além do Estado e dos grupos étnicos. IN Acelrad, Henri. **Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate**. Rio de Janeiro: UFRJ, IPPUR (2010).
Coli, Luis Régis. Sistemas de Informação Geográfica e iniciativas participativas de mapeamento: estratégias, ambiguidades e assimetrias. IN Acelrad, Henri. **Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate**. Rio de Janeiro: UFRJ, IPPUR (2010).
Acelrad, Henri. **Cartografias sociais e território**. Rio de Janeiro: Ippur/UFRJ(2008).
Chapin, Mac, Zachary Lamb, and Bill Threlkeld. "Mapping indigenous lands." *Annu. Rev. Anthropol.* 34 (2005): 619-638.
Paulston, Rolland G., and Martin Liebman. "Social cartography: A new metaphor/tool for comparative studies." *Social cartography: Mapping ways of seeing social and educational change*, 1996: 7-28.
Crespo, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. Saraiva, 2002.
Câmara, Gilberto, et al. "Análise espacial e geoprocessamento." *Análise espacial de dados geográficos*, Instituto Nacional de Pesquisa Espacial, 2003.
Silva, Jorge Xavier da & Ricardo Tavares Zaidan. **Geoprocessamento e análise ambiental: aplicações**. Bertrand Brasil, 2004.



Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

